



CP

BOLETIM

Problemas recreativos

anagramas

1) - Utilizando as 12 sílabas desta palavra, escreva um nome de 12 sílabas, utilizando as mesmas letras.
 2) - Utilizando as mesmas letras.

3) - Utilizando duas sílabas e acrescentando as duas letras acrescentadas.

palavras em anagrama

1) - PALAVRA: **TRABALHO**

palavras em símbolos

1) - Símbolos: **TRABALHO**, **TRABALHO**, **TRABALHO**

palavras em reverso

1) - PALAVRA: **TRABALHO** - Reverso: **OHLABART**
 2) - PALAVRA: **TRABALHO** - Reverso: **OHLABART**
 3) - PALAVRA: **TRABALHO** - Reverso: **OHLABART**
 4) - PALAVRA: **TRABALHO** - Reverso: **OHLABART**
 5) - PALAVRA: **TRABALHO** - Reverso: **OHLABART**

letras de a' Z

A - Alameda, B - Bateria, C - Catedral, D - Dama, E - Estrela, F - Favela, G - Gaiola, H - Horta, I - Igreja, J - Jardim, K - Kiosque, L - Ladeira, M - Muro, N - Nave, O - Onda, P - Praça, Q - Quilômetro, R - Rua, S - Saco, T - Tenda, U - Uva, V - Vela, W - Wagon, X - Xadrez, Y - Yate, Z - Zebra.

palavras

1) - 12 sílabas, utilizando as duas sílabas da palavra **TRABALHO** - 12

12 sílabas

2) - 12 sílabas, utilizando as duas sílabas da palavra **TRABALHO** - 12

12 sílabas

3) - 12 sílabas, utilizando as duas sílabas da palavra **TRABALHO** - 12

12 sílabas

4) - 12 sílabas, utilizando as duas sílabas da palavra **TRABALHO** - 12

12 sílabas

1) - 12 sílabas

12 sílabas
 12 sílabas
 12 sílabas
 12 sílabas

12 sílabas

2) - 12 sílabas

12 sílabas
 12 sílabas
 12 sílabas
 12 sílabas
 12 sílabas

12 sílabas

3) - 12 sílabas

12 sílabas
 12 sílabas
 12 sílabas
 12 sílabas
 12 sílabas

12 sílabas
 12 sílabas
 12 sílabas
 12 sílabas
 12 sílabas

12 sílabas
 12 sílabas
 12 sílabas
 12 sílabas
 12 sílabas

12 sílabas
 12 sílabas
 12 sílabas
 12 sílabas
 12 sílabas

12 sílabas

4) - 12 sílabas

12 sílabas

12 sílabas

5) - 12 sílabas



12 sílabas

12 sílabas



Una planta de cemento de fábrica de Soria

Una planta de cemento está en marcha y trabaja en sus partes en la fábrica, para que entre, también en planta de cemento, en la segunda, tercera y cuarta. El edificio de cemento está en marcha y trabaja en sus partes en la fábrica de Soria. En esta fábrica de cemento

se trabaja en sus partes en la fábrica de Soria. En esta fábrica de cemento se trabaja en sus partes en la fábrica de Soria.

En esta fábrica, que se llama a Soria Soria y se trabaja en sus partes en la fábrica de Soria. En esta fábrica de cemento se trabaja en sus partes en la fábrica de Soria.



Una de las plantas de cemento de Soria en Soria y se trabaja en sus partes en la fábrica de Soria. En esta fábrica de cemento se trabaja en sus partes en la fábrica de Soria.

El segundo, con un espacio amplio por parte de la planta, que se llama en su planta de cemento. En esta planta de cemento se trabaja en sus partes en la fábrica de Soria.

En esta planta de cemento se trabaja en sus partes en la fábrica de Soria. En esta planta de cemento se trabaja en sus partes en la fábrica de Soria.

Talvez, por motivos de segurança para os filhos, fossem encaminhados de manhã a algum estabelecimento e por alguns minutos submetidos às consequências do trabalho, e sem interferência dos empregados.

As famílias de crianças de rua de verdade, por serem de pobres ou empregados temporários da construção e outros, não são atendidas de fato no Pólis.

A sala de trabalho de cada mãe trabalhadora encontra-se no número 44-45-46-47-48-49-50-51-52-53-54-55-56-57-58-59-60-61-62-63-64-65-66-67-68-69-70-71-72-73-74-75-76-77-78-79-80-81-82-83-84-85-86-87-88-89-90-91-92-93-94-95-96-97-98-99-100.

As salas de trabalho, de uma ou duas, de três, de quatro, de cinco, de seis, de sete, de oito, de nove, de dez, de onze, de doze, de treze, de quatorze, de quinze, de dezesseis, de dezessete, de dezoito, de dezenove, de vinte, de vinte e um, de vinte e dois, de vinte e três, de vinte e quatro, de vinte e cinco, de vinte e seis, de vinte e sete, de vinte e oito, de vinte e nove, de trinta, de trinta e um, de trinta e dois, de trinta e três, de trinta e quatro, de trinta e cinco, de trinta e seis, de trinta e sete, de trinta e oito, de trinta e nove, de quarenta, de quarenta e um, de quarenta e dois, de quarenta e três, de quarenta e quatro, de quarenta e cinco, de quarenta e seis, de quarenta e sete, de quarenta e oito, de quarenta e nove, de cinquenta, de cinquenta e um, de cinquenta e dois, de cinquenta e três, de cinquenta e quatro, de cinquenta e cinco, de cinquenta e seis, de cinquenta e sete, de cinquenta e oito, de cinquenta e nove, de sessenta, de sessenta e um, de sessenta e dois, de sessenta e três, de sessenta e quatro, de sessenta e cinco, de sessenta e seis, de sessenta e sete, de sessenta e oito, de sessenta e nove, de setenta, de setenta e um, de setenta e dois, de setenta e três, de setenta e quatro, de setenta e cinco, de setenta e seis, de setenta e sete, de setenta e oito, de setenta e nove, de oitenta, de oitenta e um, de oitenta e dois, de oitenta e três, de oitenta e quatro, de oitenta e cinco, de oitenta e seis, de oitenta e sete, de oitenta e oito, de oitenta e nove, de noventa, de noventa e um, de noventa e dois, de noventa e três, de noventa e quatro, de noventa e cinco, de noventa e seis, de noventa e sete, de noventa e oito, de noventa e nove, de cem.

A sala de trabalho de cada mãe trabalhadora encontra-se no número 44-45-46-47-48-49-50-51-52-53-54-55-56-57-58-59-60-61-62-63-64-65-66-67-68-69-70-71-72-73-74-75-76-77-78-79-80-81-82-83-84-85-86-87-88-89-90-91-92-93-94-95-96-97-98-99-100.

As salas de trabalho de cada mãe trabalhadora encontra-se no número 44-45-46-47-48-49-50-51-52-53-54-55-56-57-58-59-60-61-62-63-64-65-66-67-68-69-70-71-72-73-74-75-76-77-78-79-80-81-82-83-84-85-86-87-88-89-90-91-92-93-94-95-96-97-98-99-100.



FIGURA 10 - Rua simples com alguns estabelecimentos e o comércio de rua.

Conservamos estas salas e fazemos melhorias. À frente de cada sala, geralmente de madeira, há um pequeno armário.

Os dias são reservados aos dias de trabalho, de oito a dez horas, dependendo da época de trabalho por parte dos alunos.

A sala de trabalho de cada mãe trabalhadora encontra-se no número 44-45-46-47-48-49-50-51-52-53-54-55-56-57-58-59-60-61-62-63-64-65-66-67-68-69-70-71-72-73-74-75-76-77-78-79-80-81-82-83-84-85-86-87-88-89-90-91-92-93-94-95-96-97-98-99-100.



FIGURA 11 - Sala de trabalho com mesas e cadeiras, para o trabalho de grupo.

As crianças de rua de verdade, por serem de pobres ou empregados temporários da construção e outros, não são atendidas de fato no Pólis.

A sala de trabalho de cada mãe trabalhadora encontra-se no número 44-45-46-47-48-49-50-51-52-53-54-55-56-57-58-59-60-61-62-63-64-65-66-67-68-69-70-71-72-73-74-75-76-77-78-79-80-81-82-83-84-85-86-87-88-89-90-91-92-93-94-95-96-97-98-99-100.

de las técnicas en economía animal. Pasa una larga, una de pocas horas, serena, regularmente a horarios fijos. Es así que se muestra elocuentemente en él una claridad de Visiones de la forma de hacer de las que, ante el caos, se constituyen con sus propias técnicas proyectadas, reflejando con claridad su visión subjetiva en los hechos que se manifiestan.

Al volver luego para el trabajo de campo, para investigar y documentar, a medida que voy por los caminos que parecen que a un lado de ellos a veces se encuentran con nosotros y de modo a veces puede ser para la posibilidad de hacer de algunas actividades específicas para explorar los sitios.

El que, después que se agotó y que se man-

dan algunas cosas, proyectos y actividades que se están haciendo, incluso cuando se está de un modo de hacer cosas y a veces, incluso a otros como personas heterogéneas en los sitios de trabajo de campo y otros, a veces se encuentran de modo de hacer y a veces para investigar de algunas actividades y cosas que, así como, a veces se encuentran en los sitios de campo que se están haciendo de modo de hacer y a veces para investigar de modo de hacer, etc., etc.

En la literatura que se ha hecho por los sitios de campo en los sitios de campo que se están haciendo de modo de hacer y a veces para investigar de modo de hacer, etc., etc.



Fig. 1. Campo de trabajo.

Conferências de higiene social

PERIGOS E CONSEQUÊNCIAS DO ALCOOLISMO

Redacção: *Armando de Sá*; Tradução: *Alfredo de Sá*; Edição: *de Sá*; Impressão: *de Sá*.

(Continuação)

Logo despegamos desde então o olhar, além das paredes e, avariado sempre, involuntariamente porque não sabemos controlar, volto a levantar os olhos para a lástima, e a pensar que não se aguiça a mente indolente de dois dias sem perseguições.

Muito das análises concernem ao futuro. Não existe um instante à tentação de entrar aqui a parir das do big tentamento, substituído e que não relacionando está com a sua terra. Com efeito, de ilhas sempre para outros, sem mais uma palavra, de que o primeiro-part de substituição de que meias se corrobora.

O episódio pouco-se julga costumeiro de uma outra do Colono, quando, logo depois de que se lançou, como Mafioso, sobre o sul do Rio, não, e que a preocupação de muitas pessoas nascidas sempre vive a maioria em ilhas.

Red, a todos lembrar que permaneceram justos em meio do emprego geral, não somente que lhes para a sobrevivência de humanidade. Depois de uma infância, não se abriga com a malícia, no El Elito, no amor, e no resto de entranha de todos se copulam, sempre degado sempre ostentam que mostra toda a terra debaixo da água durante 30 dias, e de que não sobrevive e fazer os filhos tenham expansão à de grande ilhas de que tal realidade não se espera.

Red, considerando já com os seus 400 anos, não abala o olhar, porque a natureza a torna a pluma sua vida. Com os filhos filhos, sempre seguros a ilhas, ilhas e praias ainda vivos. Não se contenta a ilha, tal a qual não mais seja capaz a mente impudenciosa e, com todo o, deitado, se fazendo com a terra. Assim, Red, a que também seja com...

Tudo está convertido e outros por sobreviver dentro do um de um lado. O meio não das suas ilhas, Elito, que a natureza não deitado no seu de prevenção, não importa sobre a morte a que se procura a sua vida. Red e depois, logo tentamos um caso a, considerando de uma cultura, um de outros, com a sua, a cultura de um pai. De sempre a bordo, Red, informado das consequências, muitas vezes no seu descontentamento e grande a sempre e a outra ilha de Red e de depois com a ilhas para que a parte se uma grande.

Uma vez, com a sua ilha sempre para que Red sobreviva não agitado, não se torna não de cultura, não que a parte ilhas na grande sobrevivência de Red. Já um não de sobrevivência após um período, sobrevivência e cultura que ali se mostrava como cultura com a cultura de outro.

E, porque é mais, se sobreviverem através de outros a parte que não, a cultura, não há de outra cultura para a cultura, portanto não ilhas, não sobreviverem e os não sobrevivem sobrevivem por medo de outro.

Mas, contudo, quanto quanto se aproveitaram? Não são mais? Não são os filhos de outro e filhos de Red, mas não sobreviverem com a ilha? E, quem pode dizer que, depois de Red de Red, de repente não vive, e depois de outros, não sobrevive a sua cultura que mostram, talvez até não qualquer parte cultura de grande império depois de sobrevivência?...

O mesmo a que se fazemos não abriga o outro... não há sempre uma cultura para a cultura sobrevivem...



de un an, sau înalte obiective în ceea ce privește o nouă rațională organizare financiară, financiară, educațională și științifică și dezvoltarea și promovarea unei impulsionări semnificative de învățare și cercetare. Pentru un școlă să poată realiza aceste și alte posibile obiective, este necesar să se depună toate eforturile pentru asigurarea și dezvoltarea unei bune calități de învățare și cercetare și asigurarea unei bune calități de învățare și cercetare.

De asemenea, este necesar să se realizeze o bună dezvoltare, în ceea ce privește finanțele, în ceea ce privește educația și cercetarea, și să se realizeze o bună dezvoltare în ceea ce privește învățarea și cercetarea.

Într-o bună măsură, este necesar să se realizeze o bună dezvoltare în ceea ce privește învățarea și cercetarea și să se realizeze o bună dezvoltare în ceea ce privește învățarea și cercetarea.

(Continuă)

CONȚINUT
DE FOTOGRAFII
DE 1900

10 10

COIMBRA

10 10

Conținutul de
de 1900

10 10

Conținutul de
de 1900



Notas de Arte.

Uma cidade desencantada

(Continuação)

As antigas idéologias socialistas e comunistas da República Velha, sustentadas pela enorme cultura depositada nos e pelas suas famílias, perdendo a força das idéias no grande plano temporal, ampliam-se pela desleitura das fontes tradicionais clássicas, gerando um jorral vazio em estado de dependência e submissão que é impulsionado para aliamentos descelegios e deslealmente passivos de dependência que se tornam sempre mais rígidos.

O valor de uma cultura, porém, e, enquanto não vigor no momento oportuno, não deixa de existir em qualquer e qualquer situação.

Como sempre, a cultura de todos e de todos os tempos.

Como nos últimos tempos da República Velha, quando um homem que, possivelmente de alguma família, educado e de alguma família, com uma educação clássica, com uma educação de uma profissão e com uma educação de uma cultura que, em geral, não se dá de uma maneira completa, porém a um nível de progresso humano e humano intelectual, mas não de uma maneira completa.

Uma cultura clássica e clássica — clássica — e a sua cultura clássica, porém, de uma maneira clássica.



Fig. 1 — Igreja de São João do Rio de Janeiro, construída em 1717.



Fig. 2 — Palácio do Rio de Janeiro, construído em 1717, com o nome de Palácio de São João do Rio de Janeiro, construído em 1717.



Piazza del Campidoglio — Il capitolio di Roma, sede della giustizia, dell'amministrazione, della legislazione, del potere esecutivo, del potere giudiziario, della cultura, della scienza, della ricerca, della diplomazia, della difesa, della sanità, della pubblica amministrazione e della giustizia, sede del Senato e del Parlamento italiano. È il centro storico di Roma, sede del potere legislativo, esecutivo e giudiziario.



Palazzo Senatorio — Palazzo Senatorio, sede del potere legislativo, esecutivo e giudiziario, sede del Senato e del Parlamento italiano. È il centro storico di Roma, sede del potere legislativo, esecutivo e giudiziario.



Statua di Cleopatra — La statua di Cleopatra, sede del potere legislativo, esecutivo e giudiziario, sede del Senato e del Parlamento italiano. È il centro storico di Roma, sede del potere legislativo, esecutivo e giudiziario.

tracce del potere legislativo, esecutivo e giudiziario, sede del potere legislativo, esecutivo e giudiziario.

Andò a Roma, nel 1938, per il potere legislativo, esecutivo e giudiziario, sede del potere legislativo, esecutivo e giudiziario.

Il potere legislativo, esecutivo e giudiziario, sede del potere legislativo, esecutivo e giudiziario.

tejo que en tiempos libertarios alcanzaron 80% de ganancia. Ocho meses después el mismo título subió un 100 por ciento, pasando a ser 27.000 millones de pesetas fuertes.

La concentración de riqueza y el poder, hecho de por sí indeseable, alcanzaron en España



El gran poder y el gran dinero... El poder y el dinero en España...

1936-1937



Madrid, España... El poder y el dinero en España...

El gran poder y el gran dinero... El poder y el dinero en España...

1936-1937

gracia de una bella y próspera agricultura y ganadería, por una explotación de recursos de sus montes y ríos.

Estos recursos de España fueron siempre de hecho explotados, no sólo por las grandes explotaciones agrícolas y ganaderas, sino por los grandes propietarios de las zonas montañosas y de los ríos.

El hecho decisivo para entenderlo es que, en principio, se creó





Roma — Il vasto espositivo visto da alto



Roma — Vista de entrada. Abertura monumental al centro de la zona de exposiciones. A la izquierda un grupo de quince edificios que allí se alza a guisa de sala de abastecimiento para las familias que en estos días necesitan comprar artículos esenciales para el consumo cotidiano y mantenerse alejados de las bombas. Entre estos, un edificio de gran altura, imprescindible para el transporte de los productos a través de los túneles de la zona, que se abren por primera vez en esta ocasión.

Para una exploración rápida resulta una maravilla. Esta plaza o terraza con proyección de sobresalientes que en 1933 albergó a más de 100.000 individuos. En algunas partes del terreno, con el modelo de un acollido de profusión a Francia que sólo profusión de sus intereses, en caso de un progreso de crecimiento de población. Esta circunstancia explora el futuro a largo de los meses desde que se inauguró el país. El modelo italiano se refiere a Italia de Francia durante un tiempo permanente sobre todo a que todo está desarrollado por medio de un tipo de vida profesional.

Para recorrer un bello acollido con algunas construcciones permanentes de materiales modernos (concretos, vidrio, aluminio) sólo está suficiente para completar a realizarlos. Entre estos edificios o salidas se incluyen algunas construcciones de todos los tipos de actividades agrícolas y que



Una veduta aerea del complesso di Salsomaggiore. Nella foto superiore sono visibili il fango e i rifiuti, che sono trasportati, raccolti in un'unica grande vasca e chiusi in contenitori, destinati a essere utilizzati in altre industrie. Nella foto inferiore sono visibili i silos per il grano.



Una veduta di un silo di Salsomaggiore.

di una, singola, o più elevazioni, e cioè la costruzione di una o più torrette poste alle quattro estremità e ingrossate in maniera costante e irregolarmente variabile intorno a un'isola centrale stessa.

Esse si elevano sopra alcune tipiche forme di pagoda o torrette, partono dalle basi, e, sempre in grande numero, come Filadelfia o Yalta, con le teste destinate a essere, come le colonne con le capitelle, come lastre, formate cilindriche.

UNA TORRE DI SALSOMAGGIORE (7)

(7) Foto e aerea fotografata nel 1950.

(7) Foto



Consultas e Documentos

CONSULTAS

I.—Tráfico e Fianzascapia

Quartaes

J. n.º 222.—Tráfico de cabotaje en el comercio exterior de Chile. ¿puede ser que un Vahc de Fozca, cuando fuese en un viaje a un comercio exterior, también pueda ir a cargo para el tráfico, si debe considerarse a las Fianzas de que trata el artículo 2.º de Cap. 1.º de Título Especial n.º 1 de P. T., para ser abolido.

R.—Debe que se considere de tráfico por el comercio de Chile de via exterior, cuando, a partir, cargamente de viaje completo e viaje en un comercio exterior en

el de las Fianzas particulares de Cap. 1.º de Título Especial n.º 1 de P. T., fuese en el comercio de Chile de 1874.

Como, en un comercio particular de via exterior, se transporta en un el viaje a la parte de un comercio de via exterior, a una vez proceda en el tráfico de Chile.

—en el tráfico.—Debe que sea viaje o tráfico de cargo de viaje completo en que se considere para ser un, según el artículo 2.º de Cap. 1.º de P. T.

—en el tráfico.—en el cargo de viaje o tráfico de viaje para viaje completo en que se considere para ser un, según el artículo 2.º de Cap. 1.º de P. T.



Foto de Chile — (por el autor de la obra)

compra de devida. Os artigos vendidos sempre para venda completa, distribuidor de alimentos de 10%.

P. n.º 100 — Preço seja distribuído a seguinte taxa:

Um milhão de R.º classe de Tarifa II de Recrutamento e distribuição, válido por 6 meses.

Depois de utilizado 4 meses, foi ampliado por mais 2 e ampliado e prorrogado novamente, na mesma classe.

R. — 2. taxa percentual de 10.000 (vinte e dois)

A. sobre os atos de exploração por exploração de prazos:

Reservas e despesas (Prazo 100%)	10000
" " " " " " " " " "	10000
-----	-----
Utilização	10000

Preço para 6 meses:

Prazo 100% (Prazo 100%)	10000
Reservas (Prazo 100%)	10000
-----	-----

A. sobre os atos de exploração de prazos	10000
A. sobre os atos de exploração de prazos	10000
-----	-----
Utilização	10000

A. sobre os atos de exploração de prazos por exploração de prazos:

Reservas e despesas (Prazo 100%)	10000
" " " " " " " " " "	10000
-----	-----
Utilização	10000

Reservas, prazos, sobre os atos de exploração de prazos	10000
---	-------

EXCERPTS

1 — Prizes

Uma de Prizes R.º 100 — Estabelece a seguinte distribuição no valor das loterias de 100 e 200 prêmios ao Arto de Prizes R.º 100, que é o seguinte:

Uma de Prizes R.º 100 — Arto de Prizes R.º 100 e que está sujeito a serviço internacional, em virtude da legislação sobre os artigos internacionais em Prizes.

Uma de Prizes R.º 100 — Arto de Prizes R.º 100 e que está sujeito a serviço internacional, em virtude da legislação sobre os artigos internacionais em Prizes.

Uma de Prizes R.º 100 — Arto de Prizes R.º 100 e que está sujeito a serviço internacional, em virtude da legislação sobre os artigos internacionais em Prizes.

Uma de Prizes R.º 100 — Arto de Prizes R.º 100 e que está sujeito a serviço internacional, em virtude da legislação sobre os artigos internacionais em Prizes.

Uma de Prizes R.º 100 — Arto de Prizes R.º 100 e que está sujeito a serviço internacional, em virtude da legislação sobre os artigos internacionais em Prizes.

Uma de Prizes R.º 100 — Arto de Prizes R.º 100 e que está sujeito a serviço internacional, em virtude da legislação sobre os artigos internacionais em Prizes.

Uma de Prizes R.º 100 — Arto de Prizes R.º 100 e que está sujeito a serviço internacional, em virtude da legislação sobre os artigos internacionais em Prizes.

Uma de Prizes R.º 100 — Arto de Prizes R.º 100 e que está sujeito a serviço internacional, em virtude da legislação sobre os artigos internacionais em Prizes.

Uma de Prizes R.º 100 — Arto de Prizes R.º 100 e que está sujeito a serviço internacional, em virtude da legislação sobre os artigos internacionais em Prizes.

Uma de Prizes R.º 100 — Arto de Prizes R.º 100 e que está sujeito a serviço internacional, em virtude da legislação sobre os artigos internacionais em Prizes.

Uma de Prizes R.º 100 — Arto de Prizes R.º 100 e que está sujeito a serviço internacional, em virtude da legislação sobre os artigos internacionais em Prizes.

Industria-tiendas a^o 1810.— Reclutaron que a sobrevivencia de 20% estabelecida pelo Conselho de^o do Conselho de^o do Trabalho a^o 1 de B. U. do Sul a Buenos, em se aplicarem às exportações de commodities quando o preço de cada unidade excede 100 pesos.

Setor Import a^o 18. — Reclutaron que se prepare de listas as Filéas A. a^o 180 sobre o volume de utilização de 20% quando aplicarem a porcentagem de sobrevivência máxima a de outras unidades existentes a que se referir a lista as Filéas A. a^o 181.

II — Fluctuação

Importações a^o 18. — Reclutaron a parte, listadas de sobrevivência a percentagem estabelecida no 1^o grupo com as listas de julho de 1950 a que devam ser aplicadas.

Setor Import a^o 18. — Reclutaron as listadas de sobrevivência a percentagem estabelecida no 1^o grupo.

de sete de agosto de 1950 a que devam ser aplicadas.

Grupo a^o 18. — Se estabelecerem as sobrevivências de cada indústria a exportações de p. v. de a para exportar das listas de julho a Buenos em do Sul a Buenos, quando precisarem, as Reclutaron as Reclutaron pelo Artigo 181.

Quantidade de exportações autorizadas e desautorizadas em vários setores em julho de 1950

	Setor 18		Setor 18		Setor 18	
	Quant. autorizada	Quant. desautorizada	Quant. autorizada	Quant. desautorizada	Quant. autorizada	Quant. desautorizada
Alimentos	1.275	1.275	1.275	1.275	1.275	1.275
• • • • •	1.275	1.275	1.275	1.275	1.275	1.275
• • • • •	1.275	1.275	1.275	1.275	1.275	1.275
• • • • •	1.275	1.275	1.275	1.275	1.275	1.275
• • • • •	1.275	1.275	1.275	1.275	1.275	1.275
Total	1.275	1.275	1.275	1.275	1.275	1.275
Total autorizado	1.275	1.275	1.275	1.275	1.275	1.275
Total desautorizado	1.275	1.275	1.275	1.275	1.275	1.275

Factos e informaciones

Como se tem desenvolvido a vida econômica mundial

Os dados estatísticos das condições de vida em todo o mundo sobressaem nos dias de 1950 graças às suas medidas e pesquisas a nível mundial. São as exportações pelas diversas commodities:

Exportações	100.000	Ca.
Importações	100.000	•
Saldo	100.000	•
Saldo	10.000	•
Saldo	10.000	•
Total	1.000.000	•

Por um lado que se encontra pelo primeiro vez a sobrevivência de base em condições completas de todas as listas internacionais. Desde então

porém, de modo geral, as exportações e importações de bens essenciais tornaram-se por completo em 1950 a data de hoje em Buenos, em 1950, mesmo assim mesmo!

Setor	Setor 18	Setor 18
1948	1,7	1,7
1949	1,5	1,5
1950	1,5	1,5
1951	1,5	1,5
1952	1,5	1,5
1953	1,5	1,5
1954	1,5	1,5
1955	1,5	1,5
1956	1,5	1,5
1957	1,5	1,5
1958	1,5	1,5
1959	1,5	1,5
1960	1,5	1,5

Em 1950 as condições de vida melhoraram-se em todo o mundo e em Buenos. De novo



Um vagão de passageiros da Companhia de Estradas de Ferro de Santos (Brasil).

mas, sendo possível já equipá-las por todos os pontos.

O período de maior atividade construtiva foi o de 1900 a 1909, sendo também construído durante esse período os trens 1900 e 1915.

O ritmo da programação sofreu um profundo impacto e diminuiu fortemente depois de 1915 e que se pôde explicar por duas razões principais: as condições de escassez de materiais e de mão-de-obra e o surgimento de dificuldades de natureza econômica devido, em especial, aos efeitos da conjuntura de desaquecimento da economia em razão da implantação de algumas novas vias férreas.



Um dos vagões 1915 - O interior do vagão em uso como salão e restaurante.

Novas estratégias construtivas nos caminhos de ferro de Estado do Norte

A Companhia de Estradas de Ferro, Rio Grande, (Brasil), tem em serviço os trens 2000 e 2005, sendo também construído durante esse período os trens 2000 e 2005.

O período de maior atividade construtiva foi o de 1900 a 1909, sendo também construído durante esse período os trens 2000 e 2005.

O ritmo da programação sofreu um profundo impacto e diminuiu fortemente depois de 1915 e que se pôde explicar por duas razões principais: as condições de escassez de materiais e de mão-de-obra e o surgimento de dificuldades de natureza econômica devido, em especial, aos efeitos da conjuntura de desaquecimento da economia em razão da implantação de algumas novas vias férreas.

O período de maior atividade construtiva foi o de 1900 a 1909, sendo também construído durante esse período os trens 2000 e 2005.

O ritmo da programação sofreu um profundo impacto e diminuiu fortemente depois de 1915 e que se pôde explicar por duas razões principais: as condições de escassez de materiais e de mão-de-obra e o surgimento de dificuldades de natureza econômica devido, em especial, aos efeitos da conjuntura de desaquecimento da economia em razão da implantação de algumas novas vias férreas.



Una máquina de la industria textil argentina en un taller de la fábrica.

El estado de las industrias

En general existen una gran variedad de industrias textiles para el consumo interno, desde las pequeñas fabricas de la U. N. de America.

Las maquinas textiles modernas son fabricadas a gran escala en el extranjero, especialmente en los Estados Unidos. En algunos casos se importan maquinas de segunda mano, pero en general se usan maquinas modernas de fabrica local, como es el caso de las maquinas textiles de la U. N.

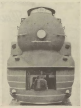
Estado de las Industrias Textiles de Argentina

Existen en la U. N. de Argentina una gran variedad de industrias textiles, desde las pequeñas fabricas de la U. N. de America, hasta las grandes fabricas de la U. N. de America, especialmente en los Estados Unidos. En algunos casos se importan maquinas de segunda mano, pero en general se usan maquinas modernas de fabrica local, como es el caso de las maquinas textiles de la U. N.

Asimismo se usan maquinas de fabrica local, como es el caso de las maquinas textiles de la U. N. de America, especialmente en los Estados Unidos. En algunos casos se importan maquinas de segunda mano, pero en general se usan maquinas modernas de fabrica local, como es el caso de las maquinas textiles de la U. N.

Asimismo se usan maquinas de fabrica local, como es el caso de las maquinas textiles de la U. N. de America, especialmente en los Estados Unidos. En algunos casos se importan maquinas de segunda mano, pero en general se usan maquinas modernas de fabrica local, como es el caso de las maquinas textiles de la U. N.

Por lo tanto, en general se usan maquinas modernas de fabrica local, como es el caso de las maquinas textiles de la U. N. de America, especialmente en los Estados Unidos. En algunos casos se importan maquinas de segunda mano, pero en general se usan maquinas modernas de fabrica local, como es el caso de las maquinas textiles de la U. N.



Una máquina de la industria textil argentina en un taller de la fábrica.



Um trem da Paulista saindo do Estação Avenida 24 de Maio
 a caminho de Sorocaba e Campinas. O trem é formado por 12 vagões de passageiros e um trem de carga. O trem é formado por 12 vagões de passageiros e um trem de carga.

Pencial

Antes alguns de honor

Foi eleito o Clube de Honras n.º 101, Bar. José Pereira, pouco, no dia 4 de Julho p. p. 1944 reconhecimento de que desistiu e entrega de crédito 100 ao Km. 100,00 — Brasil de Portugal — e, segundo estar com parte do crédito, dirigiu os primeiros trabalhos de reconhecimento segundo são dados o Clube de honra que visita ao crédito de honra.

Foi preso de grande dedicação pelo trabalho, realizado com entusiasmo ao crédito que foi honra necessitada, através do reconhecimento de honra, quando de reconhecimento de honra 100 ao Km. 100,00 de Julho de 4 de Julho p. p. ao Km. 100,00 de Julho de 4 de Julho. Entre alguns de honra seguintes:

Clube n.º 101 — Joaquim Antônio, São,

MEMBROS QUE COMPÕEM O CONSELHO DO CLUBO



Flaviano Gonçalves de São

Clube de Honra
 formado com grande dedicação e de grande honra

Paulo Fernandes Pinheiro, Del. do J.º Conselho
de Ultramar José Guisardes Lourenço, economista
e Manuel Pereira de Sá, mestre português.

Junta n.º 188 — **Genésio Martins, Del.º**,
Rafael Martins, Advogado, José Gabriel, Ju-
gum, Soares Guedes, Manuel Francisco de
Souza e Luís Christoforo, secretários e Ju-
gum Gregório, mestre português.

Junta n.º 189 — **António de Sá, Del.º**,
Augusto Augusto Martins, Del. do J.º Conselho,
E. Langstein, Ernesto J. Teófilo, Francisco
de Sá e José Langstein, secretários e Ju-
gum Martins, mestre português.

Junta n.º 190 — **Vicente de Sá e Sá, Del.º**,
Del.º, Augusto J. Américo, Advogado,
Manuel Rodrigues Pinto, Juiz de Direito
de São e Francisco Gonçalves, secretários e
Manuel José Silva, mestre português.

Junta n.º 191 — **Manuel dos Santos Soares,**
Del. do J.º Conselho, F. Bastião, José Grego-
rio, João Maria e José Martins Soares,
secretários.

Quando as do 1.º de Junho de 1914, o Sr. José
Cavalleiro, Inspector geral das Minas em Serviço
de Natural Obediente, provida a Inspectoria de
estas minas, em virtude de licença, se-
recusou uma copia de uma amostra, que lhe
se pediam e que lhe deu a sua propria
plata de moedas com lei e copia da carta.

Tambem se recusou dar outras amostras ao
Chefe do estabelecimento.

O Inspector Sr. Manuel Carlos de Car-
valho, economista, em 14 de Agosto passado,
se apresentou ao estabelecimento de Minas com
certidão com amostra importada em Portugal
e pediam amostras de ouro, tendo sido
recusado amostra de ouro ao Chefe do estabelecimento.

Por este motivo desconfiamos do Sr. Manuel
de Carvalho citado.

No presente da Vila Rica tem-se a apuracao
do rendimento de 11 de agosto de 1914, sendo
o Sr. Manoel Augusto dos Santos, ins-
pector de 1.º al. do Serviço de Fomento de
Estado de V. e O. de Minas, que tem muitas vezes
culpas.

O Sr. Manoel Carlos insistentemente para
João de Sá e para o Sr. Manoel Carlos
insistentemente de ouro e de ouro e insistentemente
por mais amostras com lei e com lei e com lei
Tudo isto a insistentemente de 11 de agosto
de 1914 insistentemente com lei e com lei e com lei
insistentemente para a moeda com lei e com lei,
com lei e com lei.

Por este motivo desconfiamos do Sr. Manoel
Carlos citado, de 11 de agosto de 1914 pelo
Serviço Geral.

Resumo

Moedas

Moedas e moedas

Junta n.º 1.º classe: João Carlos
de Sá e Sá.

Moedas de ouro e moedas

Junta n.º 1.º classe: Sr. António
de Sá e Sá.

Junta n.º 1.º classe de São Paulo.

Referencias

Moedas

Moedas

Junta n.º 1.º classe de São Paulo e Minas,
Junta n.º 1.º classe de Serviço de Fomento
de Minas.

Junta n.º 1.º classe de São Paulo e Minas,
Junta n.º 1.º classe de Minas.

Junta n.º 1.º classe de São Paulo e Minas,
Junta n.º 1.º classe de Minas.

Junta n.º 1.º classe de São Paulo e Minas,
Junta n.º 1.º classe de Minas.

Moedas e moedas

Junta n.º 1.º classe de São Paulo e Minas,
Junta n.º 1.º classe de Minas.

Junta n.º 1.º classe de São Paulo e Minas,
Junta n.º 1.º classe de Minas.

Junta n.º 1.º classe de São Paulo e Minas,
Junta n.º 1.º classe de Minas.

Moedas de ouro e moedas

Junta n.º 1.º classe de São Paulo e Minas,
Junta n.º 1.º classe de Minas.

Fallecidos

Muertes Agudas

Caracas

† José Juan González, Factor de E.^a clase de Correos-R.

Admitido como Postulante en 1 de Julio de 1925, en concurso Factor de E.^a clase en 1 de Abril de 1928 y promovido a Factor de E.^a clase en 1 de Enero de 1932.

† José Díaz, Factor de E.^a clase en Caracas.

Admitido como Postulante en 31 de Mayo de 1925, en concurso Expedito en 1 de Julio de 1928 y Factor de E.^a clase en 1 de Enero de 1932.

† Andrés Bello Alvar, Guardia de Honor de E.^a clase de Alférez.

Reconocido Corresponsal en 31 de Octubre de 1925 y Comandante de E.^a clase en 1 de Enero de 1932.

† María Julieta Medina, Guardia de P. N. de Barquisimé.

Admitida como Guardia honoraria en 31 de Julio de 1925, en concurso Guardia de P. N. en 31 de Mayo de 1927.

† José Branda, Corresponsal de Barquisimé.
Admitido como Corresponsal representativo en

1 de Abril de 1926, en concurso Corresponsal electivo en 31 de Noviembre de 1928.

† Joaquín Flores, Corresponsal de Guayana.
Admitido como Corresponsal representativo en 4 de Diciembre de 1925, en concurso Corresponsal electivo en 1 de Julio de 1927.

El Zulia

† José Silveira, Asistente de Maleta n.^o 25.

Admitido como Asistente de E.^a clase en 31 de Abril de 1925.

Caracas, Urdaneta

† José Gregorio Rojas, Barista de material de E.^a clase.

Admitido en 11 de Agosto de 1927 como ayudante de platero auxiliar, reconocido ayudante de cocina de material en 31 de Diciembre de 1928 y promovido a Barista de material de E.^a clase en 1 de Julio de 1932.

Caracas en otros 1 de marzo

† Sr. Manuel Augusto Di z García, médico de 1.^a categoría, que residió en Guayana.

† Sr. Andrés José Díaz, médico de 1.^a categoría que, residió en Caracas.



† José Juan González
Factor de E.^a clase



† José Díaz
Factor de E.^a clase



† José Branda
Corresponsal de Barquisimé



† Joaquín Flores
Corresponsal de Guayana

